

FEMSA

# Inauguração da unidade da Coca-Cola em Itabirito é adiada

## Empresa ainda realiza testes nas linhas de produção

MARA BIANCHETTI

O grupo Fomento Econômico Mexicano S/A (Femsa) adiou mais uma vez a inauguração da fábrica da Coca-Cola Femsa em Itabirito, na região Central do Estado. O motivo continua sendo a realização de testes minuciosos nas linhas de produção. Prevista para entrar em operação em setembro do ano passado, as atividades foram adiadas em meados daquele exercício para o início de 2015, o que não ocorreu. Agora, a empresa informa que as operações deverão começar até o fim do primeiro semestre.

Em nota a Femsa afirma que todos os equipamentos adquiridos para uma linha de produção devem passar por minuciosos protocolos internos que conferem a eles uma pré-certificação

antes de sua operação. “A empresa não abre mão de aplicar o tempo que for necessário para a realização desses testes, mesmo que isso implique em atrasos na operação, pois visamos sempre garantir a melhor qualidade dos produtos entregues ao nosso consumidor de bebidas”,

**Em nota, a Femsa diz que “a empresa não abre mão de aplicar o tempo que for necessário para a realização desses testes”**

consta no documento.

Ainda segundo a companhia, as pendências em relação a obras referem-se predominantemente a edifícios de apoio e ambientação externa, todas obras de acabamento final.

Com investimentos de US\$ 258 milhões, a unidade fabril tem aproximadamente 65 mil metros

quadrados de construção em uma área de cerca de 300 mil metros quadrados. A fábrica terá capacidade anual instalada para produção de 2,1 bilhões de litros de refrigerantes, equivalente a um incremento de aproximadamente 47% da capacidade instalada na atual unidade fabril em Belo Horizonte. A expectativa é de que a unidade gere cerca de 700 empregos diretos e indiretos.

**Projeto** — Conforme o projeto, todas as linhas e embalagens de refrigerantes da marca Coca-Cola serão produzidas na nova unidade e, segundo as previsões da empresa, durante as obras serão gerados cerca de 800 empregos diretos e indiretos. Após o início das atividades em Itabirito, as duas unidades — a da região Noroeste da Capital e a de



Fábrica da Coca em Itabirito deve produzir 2,1 bilhões de litros de refrigerantes por ano

Itabirito — continuarão operando simultaneamente por dois anos. Depois disso, gradativamente, a antiga unidade de Belo Horizonte será transformada em um centro de distribuição, o maior da empresa no Estado.

A Coca-Cola ainda não divulgou o número exato de funcionários que a planta de Itabirito demandará para sua operação, mas o efetivo deverá ser de aproximadamente mil tra-

balhadores. Parte será transferida da planta de Belo Horizonte. Atualmente, a empresa emprega, em todas as operações no Estado, 3,5 mil pessoas.

Conforme já anunciado, a necessidade de uma nova planta fez-se necessária para as operações da empresa a partir do momento em que a fábrica de Belo Horizonte passou a operar a plena carga e não havia mais espaço físico

para ampliações. A unidade fica às margens do Anel Rodoviário, o que facilita o escoamento da produção para a Região Metropolitana de Belo Horizonte e demais municípios mineiros.

Já a escolha de Itabirito pela empresa foi amparada por uma série de aspectos técnicos, como o acesso à malha rodoviária, logística para escoamento da produção, área e questões ambientais.